

CIPEIROS UNIDOS NA FISCALIZAÇÃO AO ASSÉDIO



DEPARTAMENTO DE
SAÚDE PROMOVE
FORMAÇÃO SOBRE
COMBATE AO ASSÉDIO
NO AMBIENTE DE
TRABALHO, EM ATENÇÃO
AS ALTERAÇÕES NA NR-5.

DIRETORES DO SINDICATO DISCUTEM ACORDO DE COOPERAÇÃO COM REPRESENTANTES DO BNDES

Futuro do setor automotivo com foco em alavancar a região do ABC estiveram no centro do debate

Dirigentes do Sindicato e do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Social) se reuniram, na cidade de São Paulo, no último dia 14, para debater o futuro do setor automotivo.

Participaram o diretor executivo do Sindicato e presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, e o vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Carlos Caramelo, o diretor de Planejamento e Estruturação de Projetos do Banco, Nelson Barbosa, e o superintendente da área de Planejamento e Pesquisa Econômica, Gabriel Aidar.

O encontro teve por objetivo a definição de uma agenda de trabalho para o Acordo de Cooperação Técnica entre o Banco e



a Agência de Desenvolvimento com foco na realização de projetos que visem o desenvolvimento econômico e sustentável nas sete cidades da região.

Os dirigentes discutiram o futuro do setor automotivo voltado à eletromobilidade, suporte e preparação para as pequenas e microempresas, descarbonização, cadeia

petroquímica e química, economia solidária, além do processo de digitalização das empresas.

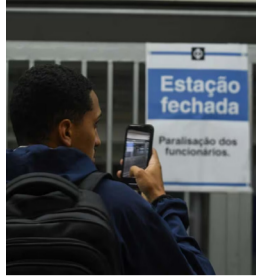
“Conversamos também sobre como resgatar a aproximação do BNDES e suas linhas de financiamento para as empresas da região por meio da Agência. Esse é principal banco de fomento do Brasil, com ele podemos alavancar tanto a

economia brasileira como a economia da região. Por isso, a importância dessa aproximação”, destacou Aroaldo.

“Dialogamos também sobre possibilidades de investimentos na agricultura familiar, reciclagem, empresas recuperadas e fomento específico para reconversão industrial”, completou Caramelo.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



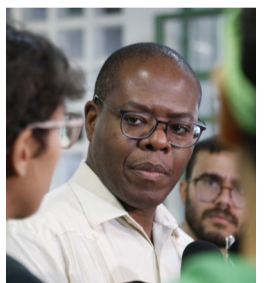
Greve em SP 1

O governador de SP, Tarcísio de Freitas (Republicanos), se opôs à proposta de liberação de catracas ontem, dia da greve unificada na capital paulista. Ele acionou a Justiça contra a paralisação dos trabalhadores da Sabesp, Metrô, CPTM, Fundação Casa e da educação.



Greve em SP 2

Em pronunciamento no Palácio dos Bandeirantes, o chefe do Executivo condenou a greve unificada das categorias, que chamou de “motivação política, sem pauta, sem reivindicação salarial”. E destacou que as paralisações “não têm o poder de mudar o rumo” de seu projeto de venda das estatais.



Direitos Humanos

O ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvano Almeida, se reuniu no último final de semana com movimentos populares de São Bernardo. Representantes de entidades sociais têm denunciado a prefeitura do PSDB por racismo institucional. A audiência pública ocorreu no projeto Meninos e Meninas de Rua.



NOVAS ATRIBUIÇÕES PARA A CIPAA JÁ ESTÃO EM VIGOR

Jurídico

As Cipas são as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes, obrigatórias nas indústrias com mais de 20 trabalhadores. São paritárias, com igual número de representantes dos trabalhadores e das empresas. A CLT dispõe sobre a obrigatoriedade da constituição desses órgãos e prevê que o Ministério do Trabalho está encarregado em editar normas sobre saúde, medicina, segurança e higiene do trabalho, como no caso da Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5), sobre o tema, com modificações realizadas nos últimos anos.

Somente os membros eleitos pelos trabalhadores, inclusive suplentes, gozam da estabilidade provisória, desde o registro das candidaturas até um ano após o final do mandato (também de um ano). É permitida uma reeleição.

Mais recentemente foi editada a Lei 14.457/2022, que estabeleceu medidas de prevenção e de combate ao assédio sexual e a outras formas de violência no trabalho.

Esta lei fixa que para a inserção e a manutenção de mulheres no mercado de trabalho, as empresas com

Cipa deverão adotar medidas de combate ao assédio sexual e às demais formas de violência no âmbito do trabalho, tais como: I - inclusão de regras de conduta a respeito do assédio sexual e de outras formas de violência nas normas internas; II - fixação de procedimentos para recebimento e acompanhamento de denúncias, para apuração dos fatos e aplicação de sanções aos responsáveis pelos atos de assédio sexual e de violência, garantido o anonimato do denunciante; III - inclusão de temas referentes à prevenção e ao combate ao assédio

sexual e a outras formas de violência nas atividades e nas práticas da Cipa; e IV - realização, no mínimo a cada 12 meses, de ações de capacitação, de orientação e de sensibilização sobre temas relacionados à violência, ao assédio, à igualdade e à diversidade no âmbito do trabalho.

Tais medidas estão em pleno vigor e, caso as empresas negligenciem sua implementação, serão responsabilizadas, incluindo pesadas indenizações, sem prejuízo da adoção de ações coletivas promovidas pelo Sindicato e autoridades públicas.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

ENCONTRO DE CIPEIROS PROMOVE FORMAÇÃO SOBRE FISCALIZAÇÃO AO ASSÉDIO NO AMBIENTE DE TRABALHO

Alteração na NR-5, uma das normas regulamentadoras, inclui o tema e transforma a CIPA em CIPAA

“Temos conhecimento das mudanças na NR-5 e da necessidade de discutir o tema assédio”

“Temos nos preparado cada vez mais para poder auxiliar a companheirada no dia a dia na fábrica”

No último dia 23, o departamento de saúde do Sindicato promoveu, na Sede, um encontro de cipeiros de toda a base. A atividade contou com a encenação ‘Meu Querer é Ser Feliz’, do Grupo Educatos, que abordou o assédio moral e sexual dentro e fora do local de trabalho.

O tema escolhido se baseia nas mudanças na NR-5, uma das normas regulamentadoras, que passa a incluir o assédio e transforma a CIPA em CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio). Leia mais na coluna do Departamento Jurídico.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável pelo departamento de saúde, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, destacou a relevância dos encontros. “Vejo a atividade com muita positividade e esperança. Essas atividades são importantes para ajudar a formar aqueles que atuam diretamente no chão de fábrica em defesa de melhores condições de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores”.

“Temos conhecimento das mudanças na NR-5 e da necessidade de discutir o tema assédio. Precisamos fazer esse debate e foi por isso que iniciamos nosso encontro com a peça de teatro. O objetivo da pasta e da comissão de saúde será sempre capacitar ainda mais nossos companheiros e companheiras da CIPAA, nossos militantes e toda nossa categoria”, completou.

O diretor executivo do Sindicato, responsável pelo departamento de formação, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, reforçou a necessidade das discussões para melhor atuação dos cipeiros.

“Temos nos preparado cada vez mais para poder auxiliar a companheirada no dia a dia na fábrica. Que essa alteração venha melhorar a proteção aos trabalhadores e trabalhadoras”.



FOTOS: ADONIS GUERRA



TRABALHADORES NA MOVENT UNIDOS NA LUTA POR RESPEITO E DIREITOS

Empresa impediu a entrada de todos os trabalhadores ontem. Sem pagamento à terceirizada que fornece alimentação, Sindicato tem fornecido almoço aos trabalhadores na luta

Os trabalhadores no Grupo Movent, em Diadema, continuam em estado de mobilização contra as demissões, pelo pagamento dos salários e direitos, pela retomada do plano de saúde, do restaurante, do fretado e até de matéria-prima para produzir. Ontem a empresa fechou os portões e impediu a entrada dos trabalhadores, mesmo os que não foram demitidos. Sem pagamento, desde terça-feira da semana passada, à terceirizada que fornece alimentação, o Sindicato tem fornecido alimentação aos trabalhadores na luta.

O coordenador da Regional Diadema, Antonio Claudiano da Silva, o Da Lua, destacou a importância da solidariedade. “Temos que manter viva a chama da resistência e da luta pelos direitos e fazer com que os trabalhadores possam continuar se alimentando, inclusive para aguentarem firmes na luta”, afirmou.

O dirigente destacou que está agendada uma mesa redonda com a empresa no Ministério do Trabalho na sexta-feira. “O intuito é que o Ministério ajude a mediar toda essa situação que a própria



empresa provocou e que a gente saia com um encaminamento que possa dar alento aos trabalhadores e trabalhadoras”.

O coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, o JP, contou do sentimento de incerteza e revolta dos companheiros e companheiras sem saber o que vai acontecer com seus empregos. “Estão sem dinheiro para pagar as contas e para sustentar suas famílias, já que o adiantamento não foi pago. A empresa alega que está passando por dificuldades financei-

ras, mas os trabalhadores acreditam que a má-gestão e a má-fé da empresa são os verdadeiros responsáveis”.

“O caso da Movent é um exemplo claro dos problemas do sistema capitalista. Em nome do lucro, as empresas se aproveitam dos trabalhadores, como meras ferramentas, e os descartam quando não são mais úteis. Precisamos construir um sistema que valorize as pessoas, e não o lucro. Um sistema que garanta uma vida digna para todos, sem exploração e sem desumanização”.



“Tenho estabilidade e fui demitido, sofri um acidente de percurso e tenho problema no ombro e na coluna, também sou cipeiro do administrativo. Recebi o telegrama e é uma situação que não imaginava antes, pensava em sair aposentado daqui, meu filho mais velho tem 26 anos, mesmo tempo que tenho de empresa”, **Fernando Alves dos Santos**, inventário, trabalhador há 26 anos.



“Fiquei sabendo da demissão por telegrama, sofri esmagamento de um dedo no trabalho. Eles burlaram a lei, rasgaram a CLT e largaram os trabalhadores. Estamos em estado de mobilização, uma situação de dificuldade de todos devido a esses gestores que não sabemos quem são. Temos que ficar unidos, eles querem nos vencer pelo cansaço”, **Simone Pereira Pimenta**, suspensão leve, há 18 anos na empresa.



“Sofri um acidente de trabalho quando tinha três anos de firma, em 2007, e tenho estabilidade. Quando recebi o telegrama de demissão, pelo andar da carruagem, não foi muita surpresa. Estavam criando uma bola de neve, começaram a atrasar o FGTS, a dever fornecedores, restaurante, segurança, até chegarmos à situação de hoje. A empresa deveria fazer acordo com os trabalhadores”, **Leonardo Bezerra da Silva**, logística, há 19 anos na empresa.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Sem Nonato e Lucas Lima, suspensos pelo terceiro amarelo, o Santos terá que mudar o meio campo para fugir da zona de rebaixamento



O São Paulo não contará com o zagueiro Erison, suspenso, e terá os retornos de Beraldo, Diego Costa, Gabriel Neves e Rafinha.



O novo volante do Palmeiras para o ano que vem, Aníbal Moreno, do Racing, da Argentina, ganhou homenagem de despedida.

BRASILEIRÃO

Hoje - 19h



Santos
x Fluminense

Hoje - 20h



Bahia
x São Paulo

Hoje - 21h30



Palmeiras
x América-MG